

Sumário

Apresentação (<i>Leszek Lech</i>)	7
A Catequese nos primórdios do Brasil	
<i>Paulo Suess</i>	11
Introdução	11
1. Cristandade colonial de São Vicente	15
2. Diversidade e alteridade	19
3. Nóbrega e Anchieta: lei e língua	23
4. Comunicação precária	26
5. Catequese em Piratininga	31
6. Atalho da força	34
7. Razão missionária	37
Bibliografia	40
O Diálogo da Conversão do Gentio.	
A evangelização entre a persuasão e a força	
<i>José Oscar Beozzo</i>	43
Introdução	43
1. O autor e a obra	44
2. O Diálogo: relevância e gênero literário	46
3. Os personagens: o Língua e o Ferreiro	48
3.1 <i>O língua Gonçalo Alvarez</i>	48
3.2 <i>O ferreiro Matheus Nogueira</i>	53
4. O contexto: a crise da missão	58
4.1 <i>Empecilhos do mundo indígena</i>	58
4.2 <i>Empecilhos à missão por parte de colonos</i>	62
4.3 <i>Empecilhos da parte do clero e das autoridades religiosas</i>	63
4.4 <i>Empecilhos advindos da crise interna da Companhia de Jesus</i>	64
5. Questões incontornáveis: são humanos os indígenas? Tem algum futuro a missão?	65
6. A controvérsia: evangelização pela persuasão ou pela força?	69
Conclusão	76
Bibliografia	77
Cartas geográficas edificantes: o imaginário da conversão dos povos indígenas nos mapas dos jesuítas Heinrich Scherer e Samuel Fritz	
<i>Protásio Langer</i>	79
Nossa Senhora da Conceição dos Guarulhos:	
A frustrada missão entre os Maromomi	
<i>Benedito Prezia</i>	91
Introdução	91
1. O povo Maromomi	92

1.1	Etnônimo e território	93
1.2	Traços culturais e forma de vida	93
1.3	O idioma	94
2.	O aldeamento de Nossa Senhora da Conceição dos Maromomis..	95
2.1	Os primeiros contatos com os jesuítas	95
2.2	Impasse na abertura da missão	96
2.3	A missão dos Guarulho do Rio de Janeiro	98
2.4	A escravização indígena em São Paulo e a criação do aldeamento de Nossa Senhora da Conceição	98
2.5	Padre Manuel Viegas, o “pai dos Maromomi”	101
3.	O aldeamento sob pressão colonial	102
3.1	A invasão das terras	102
3.2	Escravização e maus tratos	104
3.3	As rebeliões	104
3.4	Fuga: o último recurso	105
	Conclusão	106
	Bibliografia	106

Sentidos da conversão de indígenas nas terras baixas sul-americanas. Uma aproximação linguística

	<i>Graciela Chamorro</i>	111
	Introdução	111
1.	O pecado na catequese colonial	113
2.	A conversão e a “civilização” de indígenas	115
2.1	Conversão como “humanizar-se”	116
2.2	Conversão como “tornar-se varão”	117
2.3	Conversão como “tirar do pajé seu ser de pajé”	118
2.4	Conversão como redução	119
2.5	Conversão como “aceitação da monogamia”	120
3.	Almas inconstantes ou a desconversão indígena	121
4.	A conversão pelos méritos do redentor	123
	A modo de conclusão	125
	Bibliografia	126

Escritos guarani como fontes documentais da história rio-platense

	<i>Bartomeu Melià</i>	129
1.	A assembléia dos trabalhadores da erva-mate (1630)	130
2.	Um diário de guerra	131
3.	O guarani diplomático e insurreto (1753-1756)	134
3.1	Entre a lealdade, o estupro e a rebeldia	134
3.2	As sete cartas	135
3.3	Papéis de dia e de noite	136
4.	Papagaios do Paraguai para Sua Majestade	139
5.	As pegadas apagadas	142
	Bibliografia	142